

Sermão 481

A queda.

Santo Agostinho

Análise

O ensinamento do demônio é diametralmente oposto aos ensinamentos da fé. Adão e Eva foram cruelmente enganados pelo tentador. Sua queda os tornou mais pobres e desamparados do que os animais. Deus enviou remédio para seus males, mas nossos pais abusaram dessa nova benesse.

01 – O ensinamento do demônio é diametralmente oposto aos ensinamentos da fé.

O gênero humano, meus caríssimos irmãos, desfrutaria de uma felicidade pura se ele soubesse compreender as palavras de Deus ou se quisesse observá-las. Deus, de fato, disse ao ser humano: *Se fordes dóceis e obedientes, provareis os melhores frutos da terra; se recusardes e vos revoltardes, provareis a espada*¹.

Mas o demônio, sempre determinado a perverter a fé, convence as pessoas a julgarem segundo as luzes naturais e, com isso, ele torna semelhantes aos animais aqueles que Deus havia criado semelhante a ele mesmo. Quando ele lhes propõe sacrificar a fé divina para a ra-

¹ Isaias 1: 19 e 20.

zão, ele só lhes promete os prazeres mais vis e mais desprezíveis. No entanto, é através desses prazeres vis e desprezíveis que ele as conquista.

Deus diz ao ser humano: “Não pratique o mal e não se torne escravo dele”. O demônio, pelo contrário, estimula as pessoas a dizerem umas às outras: “Não se preocupem com Deus, já que vocês estão vivos”. Não fosse assim, de fato, as pessoas não levariam uma vida culpada e os bons não teriam que sofrer com as ações e gestos dos ímpios. E elas obedecem mais a esta linguagem inspirada pelo demônio do que às palavras divinas, mesmo que tenham visto os ímpios castigados e levados à morte pela espada.

Deus diz ao ser humano que seu Filho nasceu de uma Virgem, mas o demônio, pelo contrário, pelas vozes dos seus adeptos declara que, a menos que se contradiga ao mesmo tempo a razão e a natureza, não se pode admitir a coexistência em uma mesma pessoa da virgindade e da maternidade.

Deus diz ao ser humano que as pessoas ressuscitarão com a mesma carne que elas tiveram antes, mas o demônio, pelo contrário, lhes ensina que a natureza pode muito bem gerar corpos novos, mas não pode restabelecer em sua harmonia primeira os órgãos que a morte separou e dissolveu.

Qual o meio que tenho, ó criatura, para reconduzi-lo ao caminho da verdade, já que é precisamente da razão que o demônio se serve para desviá-lo para o caminho do erro?

02 – Adão e Eva foram cruelmente enganados pelo tentador.

Pensem e vejam o quanto são especiais e verossímeis as razões às quais ele recorreu para atacar os preceitos de Deus e para enganar Adão e Eva.

Está escrito que o Senhor chamou Adão e lhe disse: *Podes comer do fruto de todas as árvores do jardim, mas não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, porque, no dia em que dele comeres, morrerás indubitavelmente*².

Isto é uma lei e ela não deveria ter sido transgredida, pois Deus, ao criar nossos primeiros pais, os fez tão felizes que eles deveriam para sempre até mesmo ignorar a existência do mal. Sua simplicidade era tão perfeita que sua nudez inocente não deveria jamais ser para eles um tema de vergonha e de confusão.

*O homem e a mulher estavam nus e não se envergonhavam*³. Mas o demônio era o mais astuto de todos os animais que o Senhor Deus tinha formado. A serpente disse então à mulher: “*É verdade que Deus vos proibiu comer do fruto de toda árvore do jardim?*” A

² Gênesis 2: 16 e 17.

³ Gênesis 2: 25.

mulher respondeu-lhe: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Vós não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais’”. “Oh, não! Vós não morrereis!”, tornou a serpente. “Mas Deus bem sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal”⁴.

Vejam agora com que arte o demônio se dedica a arruinar aos olhos dessas pessoas simples a autoridade das palavras de Deus. Graças a esta interpretação pérfida, ele as convence de que Deus pode invejar a imortalidade humana. Ele se dirige então primeiro à mulher, ou seja, à própria fraqueza, com a esperança de conseguir mais facilmente colocar a persuasão em seu espírito. Ao mesmo tempo, ele se transforma em serpente.

Mas, era tal, em sua inocência primal, a segurança dos autores do gênero humano que, muito longe de se abalarem e tremerem com a visão de uma horrível serpente, eles nem mesmo sentiram qualquer medo.

Então, a mulher, vendo que o fruto da árvore era bom para comer, de agradável aspecto e mui apropriado para abrir a inteligência, tomou dele, comeu e o apresentou também ao seu marido, que comeu igualmente. Então os seus olhos se abriram e, vendo que

⁴ Gênesis 3: 1-5.

*estavam nus, tomaram folhas de figueira, ligaram-nas e fizeram cinturas para si*⁵.

Ó nudez há tanto tempo inocente! Por sua vontade, seus desejos foram enfim satisfeitos e você aprendeu a se envergonhar!

03 – A queda empobrecedora.

*O Senhor Deus fez para Adão e sua mulher umas vestes de peles e os vestiu. E o Senhor Deus disse: “Eis que os humanos se tornaram como nós, conhecedores do bem e do mal”*⁶.

O Senhor não dissimula que eles estão perdidos e zomba deles por terem se deixado convencer pelo demônio de que poderiam se tornar deuses.

Certo, eles se tornaram deuses, mas deuses como os demônios, já que são amaldiçoados por Deus e passaram a vestir peles e o pecado que cometeram.

O Senhor diz então, mas em tom de zombaria: *Eis que os humanos se tornaram como nós, conhecedores do bem e do mal.*

Ó natureza! Ó senhora formada na arte de satisfazer a luxúria e na execução de todos os crimes! Onde está agora a velha serpente, sua digna e muito fiel auxiliar? Onde está seu linguajar encantador? Onde está a imortalidade prometida por você aos humanos, como uma coisa que somente o ciúme de Deus os tinha privado até então?

⁵ Gênesis 3: 6 e 7.

⁶ Gênesis 3: 21 e 22.

Ah, se não está em seu poder cumprir sua promessa de curar a humanidade dos males que você lhe causou, devolva pelo menos a imortalidade primal que você fez com que ela perdesse!

Vejam agora ao que foram reduzidas as pessoas que tomaram a natureza por guia. Vejam-nas expulsas do Paraíso, como pobres náufragos que mal possuem algumas folhas de plantas marinhas e algumas peles para se cobrirem.

Ó natureza! Dê, se você puder, a esses infelizes, roupas capazes de substituir aquelas que Deus havia lhes dado inicialmente e que não passavam da própria nudez santa deles.

“As ovelhas carregam desde seu nascimento um velo elegante que lhes serve de vestimenta e as protege contra a intempérie das estações. As cabras carregam uma cabeleira que, por mais bruta que ela seja, lhes serve de cobertura e ornamento. Os cavalos, os leões, os touros, os outros animais domésticos ou selvagens são revestidos por uma cobertura de pelos macios e flexíveis que abriga sua pele e com cores sabiamente diferenciadas que brilham com um esplendor magnífico.

“O que há de mais variado e magnífico do que a plumagem que cobre os pássaros? A própria serpente, que foi condenada conosco, se livra anualmente de sua túnica de escamas e, ao mesmo tempo em que deposita a antiga se reveste com uma nova.

“Só vocês, humanos, foram formados e expostos pela natureza em um estado de nudez completa. Somente para vocês a natureza foi uma madrasta e não uma mãe.

“É a liberalidade dos animais que lhes dá alimento e roupa e que supre assim sua pobreza com todas as coisas. As ovelhas lhes dão lã e as cabras, os bovinos e os outros animais irracionais lhes propiciam os alimentos que vocês precisam ou lhes oferecem com alegria seu trabalho e seu suor.

“Não é uma servidão que eles cumprem junto a vocês, mas é uma benesse que eles lhes concedem e se vocês quiserem alegar que vocês os alimentam, que os guardam, que afastam deles os animais selvagens, que lhes oferecem pastagens ou estábulos, eu lhes responderei ainda que vocês não podem se dizer seus senhores, pois, sem a ajuda do ouro de vocês, você não poderiam adquirir o direito de se servirem deles.

04 – O remédio e o abuso do remédio.

“Deus proporcionou em seguida remédio para esses males e o administrou de uma maneira particular. Mas, a tanta bondade vocês responderam com a ingratidão e perderam esta segunda benesse.

“Deus tinha feito chover um maná do céu capaz de satisfazer todos os desejos e todos os gostos. Todas as vezes que vocês tiveram sede, ele deu a vocês uma água que jorrava espontaneamente das

rochas, dispensando vocês de ter que abrir o ventre da terra para nela procurar fontes ou para cavar poços. Ele deu a vocês uma terra onde corria leite e mel e onde vocês não precisavam pressionar os favos formados pelas abelhas e nem os mamilos dos animais. Ele deu a vocês uvas produzidas por cepas não cultivadas e de tal forma que dois homens mal podiam carregá-las nos ombros com a ajuda de uma vara.

“Você, Adão, deixou com inveja sua posteridade por tanta felicidade, pois ela poderia também usufruir desses bens se, com seus crimes e sacrilégios, você não tivesse colocado um obstáculo à ação do santo poder de Deus.

“Agora, como seus ancestrais tiveram a infelicidade de se aviltar e se degradar, se lhes resta um lampejo de sabedoria, um sentimento qualquer de pudor, que eles pensem pelo menos que um sábio arrependimento sucedeu sua falta e acreditem no Filho de Deus. Que essa fé possa lhes ajudar a obter a vida e a salvação!”



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Première section. Sermons sur des sujets tires de l'écriture I. Premier sermon.

Conteúdo

Sermão 481	1
Análise.....	1
01 – O ensinamento do demônio é diametralmente oposto aos ensinamentos da fé.....	1
02 – Adão e Eva foram cruelmente enganados pelo tentador.....	3
03 – A queda empobrecedora.....	5
04 – O remédio e o abuso do remédio.	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10